



CAFÉ



BALANÇO 2018

Boas condições meteorológicas e bialidade positiva culminaram em safra recorde

A produção de café arábica foi estimada pela CONAB em 45,94 milhões de sacas de 60kg, volume 34% superior à 2017, como resultado da bialidade positiva e das boas condições meteorológicas nas principais regiões produtoras. Já o conilon apresentou um aumento de 30,3%, demonstrando recuperação após a seca que afetou as safras anteriores.

Sem alterações drásticas na área em produção, o aumento em mais de 8 sacas/hectare (33%) da produtividade média foi resultado, basicamente, do aumento da produção.

Ao comparar os preços médios de 2017 e 2018 (Jan a Set), corrigidos pelo IGP-DI de setembro de 2018, verifica-se uma redução de -12% e -28% para o arábica e o conilon, respectivamente.

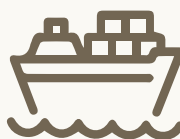
Quanto às exportações, no ano safra 2017/18 foram exportadas 30,4 milhões de sacas, um decréscimo de 8% em relação ao 2016/17. A receita cambial com a exportação de café foi de US\$4,89 bilhões, 13,8% inferior a da safra anterior, pressionada pela redução do preço.

Tabela 1. Produção de café nos principais estados/regiões do Brasil nas safras 2017 e 2018 (milhões de sacas de 60 kg)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / REGIÃO	2017	2018 ¹	Variação (%)
RO	1,94	1,98	2,1%
BA	3,36	4,61	37,4%
MG	24,45	31,89	30,4%
Sul e Centro-Oeste	13,68	16,68	21,9%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3,66	6,97	90,5%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6,48	7,51	15,9%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0,62	0,73	16,9%
ES	8,87	13,49	52,1%
SP	4,41	6,23	41,3%
PR	1,21	1,00	-17,4%
BRASIL	44,97	59,91	33,2%



Recurso exclusivo para custeio do café foi de **R\$1,1 bilhão**. Recorde desde a criação do Funcafé



Volume de café conilon exportado na safra 2017/2018 foi **2,5 vezes superior** ao de 2016/2017

Fonte: Secex/Mdic

Campanha sobre o manejo integrado da broca-do-café foi realizada com foco em prevenção, monitoramento e controle



Produtividade brasileira de café conilon **aumentou em 35%** na safra 2017/2018

Fonte: Conab, 2018

Após solicitação da CNA, recurso do Funcafé passou a ser disponibilizado durante os doze meses do ano e com *spread* bancário menor



CAFÉ



PERSPECTIVAS 2019

Mercado sinaliza lenta recuperação dos preços

A safra de 2019 será de bialidade negativa, por isso o volume a ser colhido será inferior ao de 2018. Porém, essa redução será amenizada caso os níveis de temperatura e pluviosidade sejam adequados.

As variações drásticas no preço estão associadas à confirmação, ou não, dessas variáveis meteorológicas.

O cenário atual aponta uma modesta recuperação dos preços. Porém, a ocorrência de restrições hídricas de novembro a março, período de crescimento e enchimen-

to dos grãos, poderá afetar negativamente a produção e resultar em reações mais expressivas dos preços.

Quanto ao consumo no mercado interno, não é esperado variações drásticas. Espera-se a manutenção das taxas de crescimento dos últimos anos (1% a 3,5%).

Impulsionada pela ampliação da demanda no segundo semestre de 2018, no hemisfério norte, as exportações brasileira na safra 2018/2019 poderão superar as da safra 2017/2018 em volume.

Aumento do Custo Operacional Efeito (COE) pode chegar a 5% impulsionados pelos gastos com fertilizantes, colheita e pós-colheita



Novos produtos de seguro para a cafeicultura serão trabalhados pela CNA



Produção de Conilon deve superar a de 2018, caso as variáveis meteorológicas permaneçam estáveis



Estímulo ao uso das ferramentas de *hedge* por pequenos cafeicultores está entre as ações da CNA para 2019

CNA buscará ampliação da Produção de Café de Qualidade Superior